Revista MIRANTE
ISSN: 1981-4089

A IMPORTÂNCIA DA VINÍCOLA SERRA DAS GALÉS PARA TURISMO LOCAL EM PARAÚNA – GO

The importance of Serra das Galés winery for local tourism in Paraúna- GO

La importancia de la bodega Serra das Galés para el turismo local en Paraúna - GO

Wemercinane de Faria Lima Silva
Universidade Estadual de Goiás (UEG), Cidade de Goiás / GO
wemercinanedefarialimasilva1@gmail.com

Vandervilson Alves Carneiro
Universidade Estadual de Goiás (UEG), Cidade de Goiás / GO
vandervilson.carneiro@ueg.br

Jean Carlos Vieira Santos
Universidade Estadual de Goiás (UEG), Cidade de Goiás / GO
jean.vieira@ueg.br

RESUMO
O turismo tem se afirmado como uma efetiva ferramenta para o desenvolvimento territorial, especialmente quando fundamentado na valorização da cultura, paisagem e tradições locais. Nesse cenário, destaca-se o enoturismo, que combina lazer, agricultura e cultura através da produção de vinhos. A Vinícola Serra das Galés, situada em Paraúna, Goiás, é um exemplo significativo dessa conexão, ao proporcionar experiências sensoriais e culturais em um ambiente rural, promovendo a sustentabilidade e a valorização da identidade local. Este estudo tem como objetivo analisar a relevância da Vinícola Serra das Galés para o desenvolvimento do turismo no município de Paraúna, evidenciando seus impactos culturais, econômicos e ambientais. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, utilizando visitas técnicas, observações diretas, registros fotográficos. A análise dos dados foi baseada em referenciais teóricos sobre turismo, geografia e desenvolvimento local, buscando entender a interação entre a vinícola e a comunidade. Os resultados mostram que a Vinícola Serra das Galés se estabeleceu como um polo turístico que oferece experiências autênticas, promove práticas sustentáveis, fortalece a identidade local e movimenta a economia da região. A conclusão do estudo indica que a vinícola ultrapassa sua função produtiva, tornando-se um espaço de vivência que integra tradição, sustentabilidade e desenvolvimento econômico, servindo como um modelo de turismo rural integrado e sustentável.
Palavras-chave: Turismo; Vinícola; Paraúna

ABSTRACT
Tourism has established itself as an effective tool for territorial development, especially when grounded in the appreciation of local culture, landscapes, and traditions. Within this context, wine tourism stands out by combining leisure, agriculture, and culture through wine production. The Serra das Galés Winery, located in Paraúna, Goiás, is a significant example of this connection; it offers sensory and cultural experiences in a rural setting while promoting sustainability and the appreciation of local identity. This study aims to analyze the importance of the Serra das Galés Winery to tourism development in the municipality of Paraúna, highlighting its cultural, economic, and environmental impacts. The research employed a qualitative approach—descriptive and interpretive in nature—utilizing technical visits, direct observation, and photographic documentation. Data analysis was grounded in theoretical frameworks regarding tourism, geography, and local development, seeking to understand the interaction between the winery and the community. The results demonstrate that the Serra das Galés Winery has established itself as a tourism hub that offers authentic experiences, promotes sustainable practices, strengthens local identity, and stimulates the regional economy. The study concludes that the winery transcends its productive function, becoming a space for lived experience that integrates tradition, sustainability, and economic development, thereby serving as a model of integrated and sustainable rural tourism.
Keywords: Tourism; Winery; Paraúna

RESUMEN
El turismo se ha consolidado como una herramienta eficaz para el desarrollo territorial, especialmente cuando se fundamenta en la puesta en valor de la cultura, los paisajes y las tradiciones locales. En este contexto, el enoturismo destaca al combinar ocio, agricultura y cultura a través de la producción vitivinícola. La bodega Serra das Galés, situada en Paraúna (Goiás), constituye un ejemplo significativo de esta conexión; ofrece experiencias sensoriales y culturales en un entorno rural, al tiempo que promueve la sostenibilidad y el aprecio por la identidad local. Este estudio tiene como objetivo analizar la importancia de la bodega Serra das Galés para el desarrollo turístico del municipio de Paraúna, destacando sus impactos culturales, económicos y ambientales. La investigación adoptó un enfoque cualitativo —de carácter descriptivo e interpretativo— mediante visitas técnicas, observación directa y documentación fotográfica. El análisis de datos se basó en marcos teóricos sobre turismo, geografía y desarrollo local, buscando comprender la interacción entre la bodega y la comunidad. Los resultados demuestran que la bodega Serra das Galés se ha consolidado como un núcleo turístico que ofrece experiencias auténticas, promueve prácticas sostenibles, fortalece la identidad local y dinamiza la economía regional. El estudio concluye que la bodega trasciende su función productiva para convertirse en un espacio de vivencias que integra tradición, sostenibilidad y desarrollo económico, sirviendo así de modelo de turismo rural integrado y sostenible.
Palabras clave: Turismo; Bodega; Paraúna

INTRODUÇÃO

O turismo tem se destacado como uma importante ferramenta de desenvolvimento territorial, especialmente em contextos onde a valorização da cultura, da paisagem e das tradições locais se tornam atrativos para visitantes em busca de experiências autênticas. Nesse cenário, o egeoturismo — turismo vinculado à produção de vinhos — emerge como uma vertente promissora, promovendo a interação entre produção agrícola, lazer e cultura. A Vinícola Serra das Galés, situada no município de Paraúna, no estado de Goiás, insere-se nesse contexto como um exemplo de empreendimento que alia qualidade na produção vinícola com práticas sustentáveis e valorização do território.

A crescente demanda por vivências que conectem os turistas às raízes culturais e ambientais dos destinos visitados favorece iniciativas como a da Vinícola Serra das Galés, que oferece experiências sensoriais integradas ao meio rural. O local proporciona degustações, visitas guiadas e atividades que valorizam o modo de vida local e as características naturais da região. Segundo Castrogiovanni (2012), o turismo pode funcionar como um agente de transformação dos espaços geográficos, resinificando áreas com potencial turístico e contribuindo para o fortalecimento da identidade local.

A integração entre turismo e produção vinícola revela uma tendência contemporânea de desenvolvimento sustentável, uma vez que promove inclusão social e econômica ao mesmo tempo em que preserva os recursos naturais. Para (Guerra e Jorge 2016), o geoturismo representa uma prática que busca explorar o patrimônio geológico de forma consciente, aliando conservação à atividade econômica. A experiência turística na Serra de Galés reforça essa visão ao oferecer uma vivência que respeita o meio ambiente, promove a educação ambiental e estimula a economia da comunidade local.

Assim, compreende-se que o turismo rural, quando bem planejado, possui grande capacidade de gerar benefícios para o território e para seus habitantes. Como observa (Rodrigues 2011), a geografia do turismo deve considerar os

sentidos atribuídos aos lugares turísticos, reconhecendo que tais espaços são carregados de simbolismos, histórias e significados para os visitantes e para os moradores.

O estudo apresentado tem por objetivo analisar a importância da Vinícola Serra das Galés para o desenvolvimento do turismo local no município de Paraúna – GO, destacando seus aspectos culturais, econômicos e ambientais.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com finalidade descritiva e interpretativa. A escolha por essa metodologia se jstifica pela necessidade de compreender de maneira aprofundada os aspectos culturais, sociais e econômicos que envolvem o funcionamento da Vinícola Serra das Galés e sua relevância para o turismo no município de Paraúna, Goiás. Ao adotar uma perspectiva qualitativa, busca-se captar a complexidade das interações entre a vinícola e a comunidade local, permitindo uma análise que vai além de números e estatísticas, focando nas experiências e significados que os participantes atribuem a esse espaço.

A coleta de dados foi realizada através de visitas técnicas ao local da vinícola, onde observações diretas, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas foram fundamentais para compreender as dinâmicas locais. As observações permitiram identificar o fluxo turístico, as práticas sustentáveis adotadas e a infraestrutura disponível para os visitantes, além de captar elementos simbólicos e culturais que enriquecem a experiência turística.

Por meio das entrevistas, procurou-se entender as percepções dos moradores, turistas e funcionários em relação à importância da vinícola para o desenvolvimento regional. Essas conversas trouxeram à tona reflexões sobre como a vinícola tem contribuído para o fortalecimento da identidade local e a geração de oportunidades econômicas, transformando a realidade da comunidade em que está inserida.

O processo de análise dos dados foi fundamentado na interpretação das falas e observações, à luz de referenciais teóricos sobre turismo, geografia e desenvolvimento local. Autores como (Castrogiovanni 2012), (Rodrigues 2011) e (Guerra e Jorge 2016) serviram como base para a compreensão dos fenômenos observados e para a articulação entre teoria e prática. Os dados foram organizados em categorias temáticas, que permitiram evidenciar as principais contribuições da vinícola para o cenário turístico de Paraúna, destacando não apenas os aspectos econômicos, mas também as dimensões socioculturais e ambientais que permeiam essa atividade.

Adicionalmente, a pesquisa considerou fontes bibliográficas e documentais que tratam do enoturismo, da valorização dos territórios rurais e do papel do turismo como vetor de desenvolvimento sustentável. A análise dessas fontes complementares enriqueceu a discussão e proporcionou uma visão mais ampla do contexto em que a vinícola está inserida. Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou uma análise holística e contextualizada do objeto de estudo, respeitando os princípios éticos e científicos exigidos em pesquisas de campo. Este esforço metodológico visa não apenas produzir conhecimento, mas também contribuir para o fortalecimento das práticas de turismo sustentável em Paraúna, promovendo um diálogo entre a academia e a realidade local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Vinícola Serra das Galés, localizada em Paraúna, Goiás, vem se consolidando como um atrativo turístico relevante na região, agregando valor à produção local e ao enoturismo. Este processo de valorização é impulsionado pela crescente demanda por experiências autênticas que conectam os visitantes às raízes culturais e históricas dos lugares que visitam. A vinícola, portanto, não é apenas um espaço de produção de vinhos de qualidade; é também um ponto de encontro onde sabores, tradições e histórias se entrelaçam, proporcionando aos turistas uma imersão nas peculiaridades da região.

Figura 1 – Vinícola Serra de Galés.

Fonte: Própria autora, 2025.

Figura 2 – Apresentação da Vinícola Serra de Galés.

Fonte: Própria autora, 2025.

O turismo vinculado à produção de vinhos tem se tornado uma estratégia eficaz de valorização do território e de fortalecimento da identidade local. A interação com a natureza, a possibilidade de degustar produtos que refletem as características do solo e do clima da região e as atividades educativas relacionadas ao processo de vinificação contribuem para uma vivência rica e diversificada.

Segundo Castrogiovanni (2012), o turismo pode atuar como um poderoso agente de transformação e requalificação de espaços, resinificando áreas rurais e urbanas com potencial atrativo. Ao investir na infraestrutura turística, na valorização do patrimônio cultural e natural e na promoção de atividades que envolvam a comunidade local, o turismo contribui para a revitalização de áreas que antes eram negligenciadas, gerando novas oportunidades de emprego e renda, e elevando a qualidade de vida da população.

Nesse sentido, a vinícola desempenha um papel crucial, oferecendo não apenas um produto de alta qualidade, mas também um conjunto diversificado de experiências que despertam o interesse dos visitantes e elevam a autoestima da comunidade local, que se sente valorizada e reconhecida pelo seu potencial turístico. A vinícola, portanto, se torna um catalisador de desenvolvimento, atraindo visitantes em busca de novas vivências e contribuindo para a construção de uma imagem positiva da região, que se consolida como um destino turístico promissor e sustentável.

No caso de Paraúna, a vinícola representa mais do que um empreendimento agrícola; ela se insere no contexto da geografia do turismo como uma experiência sensorial e cultural que conecta o visitante ao território, à história e aos modos de vida locais. Esta conexão é fundamental para a experiência do turista, pois permite que ele se aprofunde nas tradições e práticas locais, desenvolvendo uma compreensão mais rica e respeitosa do destino.

Figura 3 – Turistas (Mestrandos) na Vinícola Serra das Galés.

Fonte: Própria autora, 2025.

Como argumenta Rodrigues (2011), a geografia do turismo precisa considerar os múltiplos sentidos atribuídos aos lugares turísticos, que vão além do simples consumo de paisagens. A vinícola Serra das Galés, assim, se torna um espaço onde se celebram não apenas os vinhos, mas também a cultura, a gastronomia e as histórias de um povo que se orgulha de sua herança.

A experiência na Serra das Galés transcende a simples degustação de vinhos, oferecendo uma imersão completa em práticas sustentáveis que ressoam com a crescente preocupação global com a preservação ambiental. A vinícola promove ativamente o turismo de base ecológica, valorizando o meio ambiente local através de iniciativas que minimizam o impacto ambiental e incentivam a conscientização dos visitantes.

Essa abordagem se alinha com o conceito de geoturismo, defendido por Guerra e Jorge (2016), que preconiza o aproveitamento consciente do patrimônio geológico e natural para fins turísticos, garantindo que o desenvolvimento econômico caminhe lado a lado com a conservação dos recursos naturais. A

Serra de Galés, portanto, não apenas oferece um produto de qualidade, mas também se compromete com a responsabilidade ambiental, tornando-se um exemplo de como o turismo pode ser uma força para o bem.

Observa-se que o espaço se apresenta como um cenário de integração harmoniosa entre natureza, lazer e cultura, elementos que são essenciais para o desenvolvimento do turismo contemporâneo, como enfatiza Nechar (2011). Esta combinação não apenas enriquece a experiência do visitante, mas também promove um ambiente em que a preservação ambiental e a valorização cultural coexistem de maneira equilibrada. Os visitantes têm a oportunidade de desfrutar de paisagens exuberantes, caracterizadas por vinhedos, montanhas e uma rica biodiversidade, oferecendo um refúgio ideal para aqueles que buscam escapar do ritmo acelerado da vida urbana.

A vinícola proporciona uma variedade de atividades de lazer ao ar livre, como trilhas para caminhadas, passeios de bicicleta e degustações que acontecem em ambientes naturais deslumbrantes. Isso permite que os turistas se conectem com a natureza de uma forma única, ao mesmo tempo em que promovem sua saúde e bem-estar. Mergulhar na cultura local se torna uma experiência multifacetada, onde os visitantes podem não apenas saborear a gastronomia típica, como também se envolver em eventos culturais, como festivais de música, noites temáticas e feiras de artesanato.

Essas interações oferecem uma visão autêntica dos costumes e tradições da região, permitindo que os turistas vivenciem uma verdadeira imersão cultural. Assim, o espaço da vinícola se transforma em um ponto de encontro onde a beleza natural e a rica herança cultural se entrelaçam, criando um destino turístico que atende às expectativas de uma nova geração de viajantes que busca experiências significativas e memoráveis.

Essa combinação de elementos proporciona uma experiência turística completa e memorável, que transcende o mero entretenimento e oferece aos visitantes a oportunidade de se conectar profundamente com o lugar e com sua gente de forma significativa. Ao vivenciar a cultura local, degustar os sabores

autênticos da região e apreciar a beleza natural do entorno, os turistas desenvolvem um senso de pertencimento e uma compreensão mais profunda do destino.

A Serra de Galés se posiciona, assim, como um destino turístico multifacetado, capaz de atender aos mais diversos interesses e expectativas, desde aqueles que buscam relaxamento e contato com a natureza até os que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a história e as tradições locais. A experiência na vinícola, portanto, se torna um momento de aprendizado, de convívio e de valorização do patrimônio cultural e natural da região.

A vinícola também contribui significativamente para a dinamização da economia local por meio da geração de empregos, do incremento na gastronomia regional e do estímulo ao comércio de produtos locais. Ao criar oportunidades de trabalho para os moradores da região, a Serra de Galés fortalece a economia local e promove a inclusão social, proporcionando uma alternativa de renda e desenvolvimento para as famílias da comunidade.

Ao valorizar os ingredientes e os pratos típicos da culinária goiana, a vinícola atrai turistas interessados em experimentar os sabores autênticos da região, impulsionando o desenvolvimento do setor gastronômico local. O comércio de produtos artesanais e souvenirs também se beneficia com o fluxo turístico, gerando renda para os pequenos produtores e fortalecendo a identidade cultural da região.

Ao valorizar os ingredientes e os pratos típicos da culinária goiana, a vinícola atrai turistas interessados em experimentar os sabores autênticos da região, impulsionando o desenvolvimento do setor gastronômico. A valorização de territórios rurais por meio do turismo já havia sido destacada por Meira e Morais (2016), ao apontarem que práticas turísticas bem planejadas podem promover inclusão e desenvolvimento sustentável. A Serra de Galés personifica essa visão, demonstrando que o turismo pode ser uma ferramenta poderosa para o crescimento econômico e social das comunidades locais.

Portanto, os dados obtidos em visitas, entrevistas com moradores e turistas, bem como observações no local, indicam que a Vinícola Serra das Galés desempenha um papel estratégico no fortalecimento da atividade turística em Paraúna, colaborando ativamente para a diversificação da economia local e para a promoção do município no circuito do turismo goiano. Ao oferecer uma experiência turística completa e autêntica, que valoriza a riqueza da cultura local, a singularidade da gastronomia regional e a beleza do meio ambiente, a vinícola atrai visitantes de diferentes partes do país e do mundo, consolidando a imagem de Paraúna como um destino turístico de excelência, que se destaca pela sua autenticidade e pela sua capacidade de proporcionar experiências memoráveis.

A Serra de Galés, assim, se torna um símbolo representativo do potencial turístico da região, demonstrando que, com planejamento estratégico e investimento consciente, é possível transformar um empreendimento local em um motor de desenvolvimento econômico e social, capaz de impulsionar o crescimento sustentável da comunidade e de promover a valorização do patrimônio cultural e natural de Paraúna. A vinícola, portanto, não é apenas um local de produção de vinhos, mas também um espaço de encontro, de celebração e de promoção da identidade local, que contribui para o fortalecimento do turismo e para o desenvolvimento integral do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, conclui-se que a Vinícola Serra das Galés desempenha um papel essencial no fortalecimento do turismo local no município de Paraúna, Goiás, ao integrar práticas sustentáveis, valorização cultural e desenvolvimento econômico. A vinícola transcende sua função produtiva, se configurando como um espaço de vivência e experiência turística, onde os visitantes têm a oportunidade de se conectar profundamente com a história, a gastronomia e as tradições da região.

Os dados obtidos por intermédio de visitas, observações e entrevistas indicam que o empreendimento tem contribuído de maneira significativa para a construção de uma identidade turística local. Além disso, promove a inclusão social através da criação de empregos e da valorização dos saberes e fazeres próprios da região. Essa valorização do território, como destacam autores como Castrogiovanni (2012) e Rodrigues (2011), é crucial para que o turismo possa cumprir sua função transformadora e integradora no meio rural.

A preocupação da vinícola com a sustentabilidade e a conservação ambiental reflete uma postura que se alinha aos princípios do geoturismo, conforme proposto por Guerra e Jorge (2016). Essa abordagem ressalta o compromisso da vinícola com práticas responsáveis e com a preservação do legado natural da região. O turismo desenvolvido na Serra de Galés mostra que é viável conciliar o crescimento econômico com a conservação ambiental e o resgate cultural, promovendo benefícios tanto para os moradores quanto para os visitantes.

Assim, a Vinícola Serra das Galés destaca-se como um modelo de turismo rural integrado, servindo como referência para outras iniciativas semelhantes em Goiás e em todo o Brasil. Seu êxito comprova que investindo em experiências autênticas, fundamentadas na valorização do local e na participação da comunidade, é possível transformar destinos pouco explorados em polos turísticos sustentáveis e promissores.

REFERÊNCIAS

ALBACH, Valéria de M.; GÂNDARA, José Manoel G. **Existe uma Geografia do Turismo? *Revista Geográfica de América Central***, Número Especial EGAL, 2011.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos**. Por que Geografia do Turismo? Revisitando o exemplo de Porto Alegre – Brasil. *Revista Para Onde!?***, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 01-27, 2012.

GUERRA, Antônio José Teixeira; JORGE, Maria do Carmo Oliveira**. Geodiversidade, geoturismo e geoconservação: conceitos, teorias e métodos**. *Espaço Aberto*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 151-174, 2016.

MEIRA, Suedio Alves; MORAIS, Jader Onofre de. **Os conceitos de geodiversidade, patrimônio geológico e geoconservação: abordagens sobre o papel da geografia no estudo da temática. *Boletim de Geografia*, Maringá,** v. 34, n. 3, p. 129-147, 2016.

NECHAR, Marcelino Castillo. **Epistemologia crítica do turismo: por que isso? *Revista Turismo em Análise*** (USP), v. 22, n. 3, dezembro 2011.

RODRIGUES, Adyr Balastreri. Geografia e Turismo – **Aproximações introdutórias. *Revista do Departamento de Geografia*** (USP), 6, 2011.